



**ROUND TABLE**  
ON RESPONSIBLE SOY

# RELATÓRIO DE RESUMO PÚBLICO ESQUEMA DE CERTIFICAÇÃO RTRS



FORM REG 004-05\_Rev05

---

Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS para Produção de  
Soja Responsável  
Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS para Produção de  
Milho Responsável

**FAZENDA SERRA DA PINTURA**

**16/04 – 17/04/2024**

|  |   |                          |             |   |
|--|---|--------------------------|-------------|---|
|  | FoodChain ID Certificação                                   | FORM REG 004-05          | Revisão: 05 |  |
|  | Relatório de Resumo Público<br>Esquema de Certificação RTRS | Elaborado em:<br>06/2023 | Página 2/20 |   |

## 1. ORGANISMO DE CERTIFICAÇÃO

|                     |   |                |                     |
|---------------------|---|----------------|---------------------|
| <b>Razão Social</b> | FoodChain ID Certificadora Ltda   |                |                     |
| <b>Endereço</b>     | Rua Vereador Luiz Soares, 20 – Casa 01 – Box 40, Bairro Fazenda, Itajaí-SC. CEP 88302-584 |                |                     |
| <b>Telefone</b>     | +55 (54) 3222-1659  | <b>Website</b> | www.foodchainid.com |
| <b>Contato</b>      | Reinaldo Rodrigues  |                |                     |
| <b>E-mail</b>       | reinaldo.rodrigues@fcid.com.br  |                |                     |



## 2. ORGANIZAÇÃO CERTIFICADA

|   |   |                         |            |
|---|---|-------------------------|------------|
| <b>Nome da Fazenda / Grupo</b>                  | Serra da Pintura  |                         |            |
| <b>Nome do Titular / Gerente</b>                | Weimar Marchesi de Amorim                                       |                         |            |
| <b>Cargo do Gerente</b>                         | Produtor  |                         |            |
| <b>Endereço</b>                                 | Rodovia GO-173 Sentido a Britânia, cidade Santa Fé De Goiás -GO |                         |            |
| <b>Telefone</b>                                 | (62) 99678467   |                         |            |
| <b>E-mail</b>                                   | serradapintura@agrouva.com.br                                   |                         |            |
| <b>Nº Certificado</b>                           | RTRS-FCID-AGR-COC-2167-878                                      |                         |            |
| <b>Data de emissão</b>                          | 27/05/2024  | <b>Data de validade</b> | 08/03/2028 |
| <b>Número de membros do grupo ou multi-site</b> | Individual  |                         |            |

**Nome da Organização Certificada:** Fazem parte da certificação as fazendas abaixo:

| # | Nome da Fazenda  | Nome do Produtor          | Endereço e Coordenadas Geográficas  | Área total da propriedade (ha) |
|---|------------------|---------------------------|---|--------------------------------|
|   | Serra da Pintura | Weimar Marchesi de Amorim | Santa Fé de Goiás/GO Lat. 15°34'10.8"S - 15.56904 Long. 51°12'30.9"W - 51.20841 | 7.242,61                       |

| Avaliações Sequenciais                              | Resultado          |
|---|--------------------|
| <b>Auditoria Principal</b>                          | Conforme           |
| <b>1ª Auditoria de Vigilância</b>                   | Conforme           |
| <b>2ª Auditoria de Vigilância</b>                   | Prevista para 2025 |
| <b>3ª Auditoria de Vigilância</b>                   | Prevista para 2026 |
| <b>4ª Auditoria de Vigilância</b>                   | Prevista para 2027 |
| <b>Reauditoria</b>                                  | Prevista para 2028 |
| <b>Data da última atualização do resumo público</b> | 28/05/2024         |

|  |   |                          |             |   |
|--|---|--------------------------|-------------|---|
|  | FoodChain ID Certificação                                   | FORM REG 004-05          | Revisão: 05 |  |
|  | Relatório de Resumo Público<br>Esquema de Certificação RTRS | Elaborado em:<br>06/2023 | Página 3/20 |   |

## AUDITORIA DE CERTIFICAÇÃO INICIAL 2023

### 3. ESCOPO

#### 1.1 Unidades de Produção Auditadas

| Nº | Nome da Fazenda  | Nome do Produtor          | Endereço   |
|----|------------------|---------------------------|--|
|    | Serra da Pintura | Weimar Marchesi de Amorim | Rodovia GO-173 Sentido a Britânia,<br>cidade Santa Fé De Goiás -GO |

#### Gerente do Grupo Auditado

NA

#### 1.2 Padrão da Certificação

- 1) Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável V4.0
- 2) Padrão RTRS da Cadeia de Custódia para Produtores V2.3

#### 1.3 Tipo de Estabelecimento:

Individual
  Grupo de produtores
  Multi-site

1.4 Área total da fazenda/grupo (ha): 7.242,61

1.5 Área de soja a ser certificada (ha): 2.529

1.6 Produção de soja a ser certificada (ton): 9.104,4

#### 1.7 Sistema de Comercialização do material certificado RTRS

Cadeia de Suprimento Física
  Plataforma de Comercialização de Certificados

### 2. PROCESSO DE AUDITORIA

#### 2.1 Padrão RTRS

- 1) Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável V4.0
- 2) Padrão RTRS da Cadeia de Custódia para Produtores V2.3
- 3) Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Milho Responsável V1.0

#### 2.2 Tipo de Auditoria

Principal
  Vigilância
  Re-certificação

Requisitos Adicionais EU RED

2.3 Data da auditoria: 25/01/2023 a 26/01/2023



2.4 Data emissão certificado: 09/03/2023

2.5 Data prevista próxima auditoria de vigilância: Jan/2024

2.6 Equipe de Auditoria: Reinaldo Rodrigues e Gustavo Carvalho

#### 2.7 Descrição do Planejamento da Auditoria

##### 2.7.1 Metodologia para o cálculo de homens-dia de auditoria

|  |   |                          |             |   |
|--|---|--------------------------|-------------|---|
|  | FoodChain ID Certificação                                   | FORM REG 004-05          | Revisão: 05 |  |
|  | Relatório de Resumo Público<br>Esquema de Certificação RTRS | Elaborado em:<br>06/2023 | Página 4/20 |   |

Na determinação do total de homens/dias (HD) foi seguido o procedimento descrito no regulamento do programa RTRS, REG 004, sendo consideradas as distâncias de cada fazenda e os tipos de estruturas (sistemas de produção) existentes. Na fazenda foi atribuído 2 HD, totalizando 2 homens-dias.

### 2.7.2 Métodos de auditoria

As atividades foram distribuídas e realizadas de acordo com os planos de auditoria previamente enviados ao cliente e incluíram reunião de abertura, avaliação dos requisitos com os responsáveis pela fazenda, verificação de documentos, entrevistas com trabalhadores, visita às instalações e áreas agrícolas e reunião de encerramento. A auditoria ocorreu presencialmente.

### 2.7.3 Metodologia de amostragem

- **Amostragem dos locais:** Foram visitadas todas as áreas de produção e de reserva legal e APP.

- **Determinação do número de entrevistas:** As entrevistas foram realizadas seguindo-se a recomendação da metodologia SEDEX/SMETA, de acordo com o total de funcionários disponíveis na fazenda auditada. Na propriedade foram realizadas 4 entrevistas, abrangendo funcionários fixos em diferentes posições.

## 2.8 Descrição da Consulta às Partes Interessadas



Anteriormente à condução das auditorias, foi realizada consulta às partes interessadas localizadas nas proximidades das fazendas. A seleção das partes interessadas incluiu o estado do Goiás, e o município da fazenda. Dentre as entidades consultadas estão:

- Prefeitura Municipal de Santa Fé de Goiás
- Câmara Municipal de Santa Fé de Goiás
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Jussara e Santa Fé de Goiás
- Sindicato Rural de Santa Fé de Goiás
- Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente
- Jornal Nossa Voz

Durante a consulta pública foram determinadas as partes interessadas relevantes e foi feito contato telefônico. Em complementação, o nome do produtor e da fazenda foram pesquisados na internet. As entidades consultadas que deram algum retorno, informa conhecer a propriedade, porém sem qualquer outra informação mais relevante. Além disso, foram realizadas buscas em sites na internet para identificar qualquer tipo de denúncia ou problemas envolvendo as fazendas, sem ter sido encontrado nada que comprometa as fazendas.

## 3. RESULTADOS DA AUDITORIA DE CERTIFICAÇÃO INICIAL

### 3.1 Resumo do desempenho do Gerente com relação aos requisitos do Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site.

|  |   |                          |             |   |
|--|---|--------------------------|-------------|---|
|  | FoodChain ID Certificação                                   | FORM REG 004-05          | Revisão: 05 |  |
|  | Relatório de Resumo Público<br>Esquema de Certificação RTRS | Elaborado em:<br>06/2023 | Página 5/20 |   |

| REQUISITO  | RESUMO DE DESEMPENHO         |
|--|------------------------------|
| 1. Procedimentos de gestão grupal e multi-site.        | NA – Certificação Individual |
| 2. Consentimento informado dos membros do grupo        | NA – Certificação Individual |
| 3. Controle e monitoramento do cumprimento dos membros | NA – Certificação Individual |
| 4. Manutenção de Registros                             | NA – Certificação Individual |
| 5. Cadeia de Custódia                                  | NA – Certificação Individual |



### 3.2 Resumo de desempenho da organização/grupo com relação aos critérios da Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável V 4.0.

#### PRINCÍPIO 1: Cumprimento da Legislação e Boas Práticas Empresariais



| CRITÉRIO  | RESUMO DE DESEMPENHO   |
|---|--|
| 1.1 Toda a legislação local e nacional aplicável é conhecida e cumprida.        | A fazenda se mantém atualizada quanto às leis aplicáveis por meio do contato dos setores com os organismos legais, bem como através de consultorias. |
| 1.2 Os direitos de uso da terra estão claramente definidos e são demonstráveis. | A propriedade possui apenas áreas próprias com matrículas evidenciando o direito de uso da terra   |
| 1.3 Existe uma melhoria contínua em relação aos requisitos deste padrão.        | Primeiro ano de certificação, será avaliada evolução no próximo ciclo  |

#### PRINCÍPIO 2: Condições de Trabalho Responsável



| CRITÉRIO   | RESUMO DE DESEMPENHO  |
|--|---|
| 2.1 Trabalho infantil, trabalho forçado, discriminação e assédio não ocorrem e não recebem apoio.  | Os funcionários são livres para saírem da fazenda e possuem condições adequadas de trabalho e moradia. No escritório da fazenda são retidas apenas cópias dos documentos de funcionários, obtidas logo após a contratação e anexadas às fichas. Não há menores de 18 anos trabalhando na propriedade. Durante as entrevistas, os funcionários relataram não sofrer punições corporais, quaisquer métodos coercitivos ou tipos de abuso e intimidação. |
| 2.2 Os trabalhadores - empregados direta e indiretamente na fazenda - e arrendatários estão devidamente informados e treinados para suas tarefas e cientes de seus direitos e deveres. | Os funcionários possuem contratos de trabalho assinados, anexados às suas fichas. Os direitos trabalhistas, bem como as formas adequadas de condutas são comunicadas aos funcionários por meio dos treinamentos de integração logo após a contratação. A fazenda proporciona treinamentos de capacitação vocacional aos funcionários. São abordados temas de execução de funções, procedimentos e instruções de trabalho.                             |

|  |   |                          |             |   |
|--|---|--------------------------|-------------|---|
|  | FoodChain ID Certificação                                   | FORM REG 004-05          | Revisão: 05 |  |
|  | Relatório de Resumo Público<br>Esquema de Certificação RTRS | Elaborado em:<br>06/2023 | Página 6/20 |   |

|  |   |
|--|---|
| <p>2.3 Um local de trabalho seguro e saudável é garantido a todos os trabalhadores.</p>  | <p>Os responsáveis da fazenda demonstraram ter conhecimento e compreensão das questões de saúde e segurança do trabalho. O PGR/PGSSMATR e o PCMSO da fazenda são atualizados anualmente. Para as tarefas potencialmente perigosas, os funcionários realizam exames para o monitoramento da saúde, bem como realizam treinamentos em segurança do trabalho. Ao receberem os EPIs, os funcionários assinam uma ficha de entrega, onde estão descritos os EPIs recebidos, bem como termo de responsabilidade e obrigatoriedade. A utilização de EPIs é verificada pelo técnico de segurança do trabalho. Os procedimentos de emergência são transmitidos aos funcionários por meio de treinamentos. A fazenda conta com kits de primeiros socorros nas instalações das fazendas, bem como um veículo disponível para o transporte.</p> |
| <p>2.4 Todos os trabalhadores gozam de liberdade de associação e do direito à negociação coletiva.</p>   | <p>Nenhum sindicato local mantém contato com os funcionários, mas estes são livres para contribuir ou não. Embora tendo sido verificado que os funcionários não são impedidos de realizar negociações coletivas juntamente com os sindicatos locais, não há acordos ou convenções coletivas em vigor no momento.</p>  |
| <p>2.5 Todos os trabalhadores da fazenda, empregados direta ou indiretamente, têm remuneração, no mínimo, igual ao valor previsto na legislação nacional e em acordos setoriais.</p> | <p>Embora não haja um acordo ou convenção coletiva, o menor salário-base pago na unidade é superior ao salário-mínimo nacional de R\$ 1.302,00. Cópias dos comprovantes de pagamento são retidas pela unidade. Conforme verificado nos demonstrativos de pagamento, não são realizadas deduções que não estejam previstas por lei, como INSS e IRRF. Não são ultrapassadas 44 horas normais de trabalho e 12 horas extras semanais. As horas trabalhadas são registradas conforme o ponto realizado pelos funcionários de forma automática. O período de safra normalmente ocorre entre setembro e abril.</p>   |
| <p><b>PRINCÍPIO 3: Relação Responsável com a Comunidade</b></p>  |   |
| <p><b>CRITÉRIO</b></p>   | <p><b>RESUMO DE DESEMPENHO</b></p>  |
| <p>3.1 Há canais disponíveis para comunicação e diálogo com a comunidade local sobre temas relacionados às atividades da fazenda produtora de soja e seus impactos.</p>              | <p>A comunidade local pode entrar em contato com a fazenda por meio de telefone e email, disponibilizado na placa de entrada da propriedade.</p> <p>Além disso, conta com procedimentos de comunicação onde padroniza o tratamento das queixas e sugestões recebidas tanto da comunidade local quanto dos funcionários.</p>   |
| <p>3.2 Em áreas com usuários tradicionais das terras, os usos conflitantes da terra são evitados ou resolvidos.</p>  | <p>O gerente da fazenda/gestor do grupo possui mapas identificando as regiões onde há áreas institucionais, constituídas pelas Unidades de Conservação de Uso Sustentável e Proteção Integral e Terras Indígenas. Não há áreas indígenas próximas à propriedade.</p>  |



|  |   |                          |             |   |
|--|---|--------------------------|-------------|---|
|  | FoodChain ID Certificação                                   | FORM REG 004-05          | Revisão: 05 |  |
|  | Relatório de Resumo Público<br>Esquema de Certificação RTRS | Elaborado em:<br>06/2023 | Página 7/20 |   |

|   |   |
|---|---|
| 3.3 Um mecanismo de reclamações e queixas está implantado e é acessível à comunidade local, os funcionários e aos usuários tradicionais das terras.                     | Os trabalhadores podem realizar queixas e reclamações por meio de WhatsApp, caixa de reclamações ou diretamente no escritório da fazenda. Tais reclamações podem ser realizadas de forma anônima ou não. Os funcionários possuem conhecimento dos mecanismos, conforme verificado durante as entrevistas.   |
| 3.4 São oferecidas oportunidades justas de emprego e fornecimento de bens e serviços à população local, independentemente de sexo ou raça.                              | Indicador não aplicável para a auditoria inicial de certificação  |
| <b>PRINCÍPIO 4: Responsabilidade Ambiental</b>  |   |
| <b>CRITÉRIO</b>   | <b>RESUMO DE DESEMPENHO</b>   |
| 4.1 Os impactos sociais e ambientais dentro e fora do local foram avaliados e foram tomadas as medidas adequadas para minimizar e mitigar quaisquer impactos negativos. | A propriedade inserida na certificação passa por uma avaliação social e ambiental antes de sua inclusão. Os tópicos do Padrão de Produção RTRS são plenamente contemplados durante a avaliação, bem como todas as atividades realizadas na fazenda.   |
| 4.2 A poluição é minimizada e os resíduos da produção são geridos de forma responsável.   | Verificou-se por meio de mapas com o histórico do foco de calor nas áreas da fazenda, que não são realizadas queimadas na unidade. A fazenda realiza a separação de resíduos perigosos e armazena em local adequado. Os resíduos perigosos são destinados para empresas especializadas. Tanto os resíduos perigosos, quanto não-perigosos, são armazenados e destinados, conforme descrito no Plano de Gestão de Resíduos Sólidos – PGRS. |
| 4.3 Há esforços para reduzir as emissões e aumentar o sequestro de Gases de Efeito Estufa (GEE) na fazenda.   | Manutenção da matéria orgânica e redução de uso de combustíveis fósseis.  |
| 4.4 A expansão do cultivo de soja é responsável.  | Realizado o comparativo dos mapas entre os anos de 2008 e 2023, utilizando os satélites Landsat 4-5 TM L2 e Sentinel-2 L2A, respectivamente. Não foram encontradas áreas de limpeza ou conversão.   |
| 4.5 A biodiversidade da fazenda é mantida e resguardada através da preservação da vegetação nativa.   | A fazenda possui um mapa da propriedade contendo as áreas abertas consolidadas, vegetação nativa, áreas de preservação permanente e cursos d'água.<br><br>A prática da caça e pesca é proibida na fazenda. Evidenciado placas de aviso dessa proibição nas áreas da propriedade.  |
| <b>PRINCÍPIO 5: Boas Práticas Agrícolas</b>   |   |
| <b>CRITÉRIO</b>   | <b>RESUMO DE DESEMPENHO</b>   |
| 5.1 A qualidade e a oferta de águas superficiais e subterrâneas são mantidas ou melhoradas.   | As unidades realizam o monitoramento da qualidade e quantidade dos recursos hídricos, como o poço de captação subterrânea. As boas práticas agrícolas são adotadas em diversas situações, como o plantio direto, cobertura do solo, prevenção de erosões e aplicação de   |



|  |   |                          |             |   |
|--|---|--------------------------|-------------|---|
|  | FoodChain ID Certificação                                   | FORM REG 004-05          | Revisão: 05 |  |
|  | Relatório de Resumo Público<br>Esquema de Certificação RTRS | Elaborado em:<br>06/2023 | Página 8/20 |   |

|   |  |
|---|--|
|   | fertilizantes segundo dosagem recomendada por especialistas.   |
| 5.2 As áreas de vegetação natural em volta de nascentes e ao longo cursos naturais de água são mantidas ou restabelecidas.  | Verificado em visitas e por mapas que as matas estão presentes nos rios. Não foram identificados pontos de remoção da vegetação natural em áreas ciliares. Não há áreas úmidas que tenham sido drenadas nas propriedades.  |
| 5.3 A qualidade do solo é mantida ou melhorada e a erosão é evitada através de boas práticas de manejo.   | São realizadas análises de solo com agricultura de precisão. Os resultados e monitoramento são realizados pelos engenheiros agrônomos. Diversas práticas são aplicadas para a preservação do solo, como o plantio direto, rotação de culturas, dosagem de fertilizantes com base nas análises de solo, manutenção de estradas e cobertura do solo. Não há terrenos com declividade acentuada na fazenda. A erosão é controlada por meio de curvas de nível, plantas de cobertura e manutenção das estradas da propriedade. O período de vazio sanitário na região ocorre entre 27/06/22 até 24/09/22, onde não há o cultivo de soja. |
| 5.4 Os impactos negativos de produtos fitossanitários sobre o meio ambiente e a saúde são reduzidos pela aplicação de técnicas sistemáticas e reconhecidas de Manejo Integrado de Culturas (MIC).                                 | Indicador não aplicável para a auditoria inicial de certificação.  |
| 5.5 Toda aplicação de agroquímicos <sup>4</sup> é documentada e há monitoramento de todo o armazenamento, manuseio, coleta e descarte de resíduos químicos e embalagens vazias para garantir a conformidade com as boas práticas. | Os registros de uso dos agroquímicos são realizados por meio dos receituários agrônômicos e retidos no escritório das fazendas. Os fornecedores de agroquímicos realizam o transporte para as unidades. As embalagens vazias de agroquímicos recebem a tríplice-lavagem após o uso, sendo furadas e armazenadas em um depósito dedicado. Após o armazenamento, são levadas para pontos autorizados de coleta.  |
| 5.6 Uso Responsável de Agroquímicos.  | A fazenda não utiliza produtos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã. Evidenciadas planilhas de aplicações terrestres, onde constam todos os agroquímicos utilizados pela fazenda.  |
| 5.7 O uso de agentes de controle biológico é documentado, monitorado e controlado de acordo com as leis nacionais e protocolos científicos aceitos internacionalmente.  | Indicador não aplicável para a auditoria inicial de certificação   |
| 5.8 Medidas sistemáticas são planejadas e implementadas para monitorar, controlar e minimizar a proliferação de novas pragas e espécies invasoras introduzidas.   | Indicador não aplicável para a auditoria inicial de certificação   |
| 5.9 Medidas adequadas são implantadas para evitar a deriva de agroquímicos para áreas vizinhas.   | São realizados registros das condições meteorológicas e dos horários de aplicação. A deriva é controlada pela fazenda com base em cada produto aplicado e nas  |



|  |   |                          |             |   |
|--|---|--------------------------|-------------|---|
|  | FoodChain ID Certificação                                   | FORM REG 004-05          | Revisão: 05 |  |
|  | Relatório de Resumo Público<br>Esquema de Certificação RTRS | Elaborado em:<br>06/2023 | Página 9/20 |   |

|   |   |   |
|---|---|---|
|   | condições meteorológicas do momento. Não é realizado aplicação aérea na propriedade. Não são aplicados pesticidas dentro de um raio de 30m de áreas povoadas ou corpos d'água.  |   |
| 5.10 São implementadas as medidas apropriadas para possibilitar a coexistência de sistemas de produção distintos.   | Fazenda realiza integração agricultura, pecuária.   |   |
| 5.11 A origem das sementes é controlada para melhorar a produção e prevenir a introdução de novas doenças.  | Indicador não aplicável para a auditoria inicial de certificação  |   |
| <b>3.3 Resumo de desempenho do grupo com relação aos Requisitos Gerais da Cadeia de Custódia para Produtores V 4.0.</b>   |   |   |
| <b>Requisito: Manuseio de Material Certificado RTRS</b>   |   |   |
| <b>CRITÉRIO</b>   | <b>RESUMO DE DESEMPENHO</b>   |   |
| 1.1 Identificação de Material produzido   | Os carregamentos expedidos nas propriedades são devidamente acompanhados de suas notas fiscais, contendo as informações requeridas. Para informações específicas relacionadas com a certificação, será incluído um documento anexo, contendo a descrição do produto e o número do certificado de cadeia de custódia RTRS da organização. As fazendas utilizam softwares para gestão dos documentos e registros. |   |
| 1.2 Resumos de Volume   | A fazenda registra e monitora todo o volume produzido. Possui silo próprio e realiza classificação do produto na fazenda. Os descontos já são considerados na produtividade do talhão.  |   |
| 1.3 Registros   | Mantém registro eletrônico dos documentos e mantém em arquivo por tempo indeterminado   |   |
| 1.4 Produtos fornecidos com Declarações RTRS  | Auditoria de certificação inicial, nenhum produto fornecido com declaração RTRS.  |   |
| <b>3.4 Registro de Não-Conformidades</b>  |   |   |
| <b>3.4.1 Registro de não-conformidades para indicadores de cumprimento imediato do Padrão RTRS de Produção e das respectivas ações corretivas e evidências.</b> |   |   |
| <b>Nº Indicador / Nível</b>   | <b>Descrição da NC</b>  | <b>Ação Corretiva / Evidência</b>   |
| 2.5.9 /<br>Menor  | Não Conformidade: Não é realizada a análise da potabilidade da água anualmente. Evidência objetiva: A água para consumo humano do poço da sede e do poço do retiro foi enviada a análise para Laboratório Conagua Ambiental, mas os resultados não estavam disponíveis.   | Correção: Analisar a potabilidade da água. Causa Raiz: Análises de potabilidade da água sem periodicidade. Ação Corretiva: Realizar análises periódicas de potabilidade da água. Evidência: Número do protocolo Nº: 3676-1/2023.0- V.0 e Nº: 3675-1/2023.0- |

|  |   |                          |                  |   |
|--|---|--------------------------|------------------|---|
|  | FoodChain ID Certificação                                   | FORM REG 004-05          | Revisão: 05      |  |
|  | Relatório de Resumo Público<br>Esquema de Certificação RTRS | Elaborado em:<br>06/2023 | Página 10/<br>20 |   |

|  |   |
|--|---|
|  | V.0, com os parâmetros sendo atendidos. |
|--|---|

### 3.5 Resultado Final da Auditoria inicial de Certificação

|  |  |
|--|--|
| <b>Conformidade com o Padrão RTRS de Produção</b>                      | A fazenda auditada demonstrou cumprimento total com os Requisitos da Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável. |
| <b>Conformidade com os Requisitos do Padrão de Certificação Grupal</b> | NA – certificação individual.  |
| <b>Conformidade com o Padrão RTRS da Cadeia de Custódia</b>            | A fazenda auditada demonstrou cumprimento com a totalidade dos Requisitos de Cadeia de Custódia para Produtores.                                       |



### 4. DECISÃO SOBRE A CERTIFICAÇÃO

|  |
|--|
| <p>Em função da 01 (uma) não-conformidade levantada no Padrão de Produção RTRS e 0 (zero) não-conformidades encontradas no Gestor do grupo, foi implementado plano de ação que foi cumprido dentro do prazo estabelecido. Para ação implementada, o cliente enviou evidência de implementação, a qual foi devidamente avaliada pela FoodChain ID, antes de sua aprovação. O estabelecimento de prazo para a implementação de alguma ação corretiva também foi devidamente avaliado pela FoodChain ID. Assim sendo, é concedida a certificação para a fazenda Serra da Pintura na Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS para Produção de Soja Responsável V4.0, e no Padrão RTRS de Cadeia de Custódia V2.3 – Requisito para o Produtor.</p> |
|--|

### PRIMEIRA AUDITORIA DE VIGILÂNCIA - 2024

#### 5. PARA ATUALIZAÇÃO ANUAL DO RELATÓRIO

|   |                    |  |            |
|---|--------------------|--|------------|
| <b>5.1 Data auditoria de vigilância</b>   | 16/04 – 17/04/2024 |  |            |
| <b>5.2 Data emissão certificado</b>   | 09/03/2023         | <b>5.3 Data prevista próxima auditoria de vigilância</b>       | março/2024 |
| <b>5.4 Equipe de Auditoria</b>  | Eduardo Martins    |  |            |
| <b>5.5 Padrão RTRS</b>  |                    |  |            |
| Padrão RTRS para Produção de Soja Responsável V4.0<br>Padrão RTRS para Produção de Milho Responsável V1.0<br>Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS para a Produção de Soja Responsável V4.0<br>Requisitos Gerais da Cadeia de Custódia para Produtores V2.3<br>Nível de Entrada Progressiva para a Certificação do Padrão de Produção da RTRS V4.0 |                    |  |            |
| <b>5.6 Locais auditados</b>   |                    |  |            |
| <b>Nº</b>   | <b>Nome</b>        | <b>Endereço (Rua, nº, estado, país)</b>                        |            |
|   | Serra da Pintura   | Rod. Go 173 – Sentido Britânia, Santa Fé De Goiás – Go, Brasil |            |
| <b>5.7 Descrição das modificações significativas na Gestão ou nos métodos de produção</b>   |                    |  |            |

|  |   |                          |                  |   |
|--|---|--------------------------|------------------|---|
|  | FoodChain ID Certificação                                   | FORM REG 004-05          | Revisão: 05      |  |
|  | Relatório de Resumo Público<br>Esquema de Certificação RTRS | Elaborado em:<br>06/2023 | Página 11/<br>20 |   |

É o segundo ano de certificação, a fazenda é uma propriedade rural de produção de variedades de verão, comuns a região (soja e milho safrinha) e pecuária de corte. A propriedade é considerada de grande porte para a região em que está inserida. Possui as áreas próprias, devidamente registradas. Conta com 18 funcionários, devidamente registrados e assalariados. A unidade possui um armazém com capacidade para 1.000 ton.

A certificação RTRS do ano de 2024 se estende para o Padrão RTRS para a Produção de Milho Responsável.

|   |       |
|---|-------|
| <b>5.8 Área de produção de soja atualizada (ha):</b>    | 2.287 |
| <b>Área de produção de milho atualizada (ha):</b>       | 202   |
| <b>5.9 Volume de produção de soja atualizado (ton):</b> | 6.175 |
| <b>Volume de produção de milho atualizado (ton):</b>    | 1636  |

#### 5.10 Lista atualizada de membros

| <b>Número atualizado de membros</b> |                 | NA – certificação individual |                                    |                                |
|-------------------------------------|-----------------|------------------------------|------------------------------------|--------------------------------|
| Nº                                  | Nome da Fazenda | Nome do Produtor             | Endereço e Coordenadas Geográficas | Área total da propriedade (ha) |
|                                     |                 |                              |                                    |                                |



#### 5.11 Resumo do desempenho do Gerente com relação aos requisitos do Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site V4.0.

| CRITÉRIO   | RESUMO DE DESEMPENHO         |
|--|------------------------------|
| 1. Procedimentos de gestão grupal e multi-site.        | NA – certificação individual |
| 2. Consentimento informado dos membros do grupo        | NA – certificação individual |
| 3. Controle e monitoramento do cumprimento dos membros | NA – certificação individual |
| 4. Manutenção de Registros                             | NA – certificação individual |
| 5. Cadeia de Custódia                                  | NA – certificação individual |



#### 5.12 Resumo do desempenho do grupo com relação aos critérios da Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável V 4.0.

##### PRINCÍPIO 1: Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio

| REQUISITO   | RESUMO DE DESEMPENHO  |
|---|---|
| 1.1 Toda a legislação local e nacional aplicável é conhecida e cumprida.        | A fazenda se mantém atualizada quanto às leis aplicáveis por meio do contato dos setores com os organismos legais, bem como através de consultorias.  |
| 1.2 Os direitos de uso da terra estão claramente definidos e são demonstráveis. | A propriedade possui apenas áreas próprias com matrículas evidenciando o direito de uso da terra.   |
| 1.3 Existe uma melhoria contínua em relação aos requisitos deste padrão.        | De acordo, conforme descrito nos indicadores 1.3.1, 1.3.2 e 1.3.3. Identificados indicadores com monitoramento anual e contempla as ações tomadas e a melhoria contínua da unidade. Indicadores divididos em 3 perfis: Produtivo, Ambiental e Social. |

|  |   |                          |                  |   |
|--|---|--------------------------|------------------|---|
|  | FoodChain ID Certificação                                   | FORM REG 004-05          | Revisão: 05      |  |
|  | Relatório de Resumo Público<br>Esquema de Certificação RTRS | Elaborado em:<br>06/2023 | Página 12/<br>20 |   |



| <b>PRINCÍPIO 2: Condições de Trabalho Responsável</b>  |   |
|--|---|
| <b>REQUISITO</b>   | <b>RESUMO DE DESEMPENHO</b>   |
| 2.1 Trabalho infantil, trabalho forçado, discriminação e assédio não ocorrem e não recebem apoio.  | <p>Em nenhuma das fazendas auditadas verificou indícios de trabalho forçado, imposto, obrigado, traficado ou involuntário, não havendo também a retenção de documentos, salários ou benefícios dos funcionários. Todos os funcionários contratados são maiores de 18 anos.</p> <p>Entrevistas e informações coletadas demonstram que não há discriminação de qualquer natureza e todos os trabalhadores recebem igual tratamento.</p>   |
| 2.2 Os trabalhadores - empregados direta e indiretamente na fazenda - e arrendatários estão devidamente informados e treinados para suas tarefas e cientes de seus direitos e deveres. | <p>Os funcionários possuem contratos de trabalho assinados, anexados às suas fichas. Os direitos trabalhistas, bem como as formas adequadas de condutas são comunicadas aos funcionários por meio dos treinamentos de integração logo após a contratação.</p> <p>A fazenda proporciona treinamentos de capacitação vocacional aos funcionários. São abordados temas de execução de funções, procedimentos e instruções de trabalho.</p>   |
| 2.3 Um local de trabalho seguro e saudável é garantido a todos os trabalhadores.   | <p>Os responsáveis da fazenda demonstraram ter conhecimento e compreensão das questões de saúde e segurança do trabalho. O PGR/PGSSMATR e o PCMSO da fazenda são atualizados anualmente. Para as tarefas potencialmente perigosas, os funcionários realizam exames para o monitoramento da saúde, bem como realizam treinamentos em segurança do trabalho. Ao receberem os EPIs, os funcionários assinam uma ficha de entrega, onde estão descritos os EPIs recebidos, bem como termo de responsabilidade e obrigatoriedade. A utilização de EPIs é verificada pelo técnico de segurança do trabalho. Os procedimentos de emergência são transmitidos aos funcionários por meio de treinamentos. A fazenda conta com kits de primeiros socorros nas instalações das fazendas, bem como um veículo disponível para o transporte.</p> |
| 2.4 Todos os trabalhadores gozam de liberdade de associação e do direito à negociação coletiva.  | <p>Nenhum sindicato local mantém contato com os funcionários, mas estes são livres para contribuir ou não. Embora tendo sido verificado que os funcionários não são impedidos de realizar negociações coletivas juntamente com os sindicatos locais, não há acordos ou convenções coletivas em vigor no momento.</p>  |

|  |   |                          |                  |   |
|--|---|--------------------------|------------------|---|
|  | FoodChain ID Certificação                                   | FORM REG 004-05          | Revisão: 05      |  |
|  | Relatório de Resumo Público<br>Esquema de Certificação RTRS | Elaborado em:<br>06/2023 | Página 13/<br>20 |   |



|  |   |
|--|---|
| <p>2.5 Todos os trabalhadores da fazenda, empregados direta ou indiretamente, têm remuneração, no mínimo, igual ao valor previsto na legislação nacional e em acordos setoriais.</p> | <p>Verificado a partir de entrevistas, informações coletadas e documentos verificados nas fazendas auditadas que os salários pagos são superiores ao mínimo nacional, sendo pagos mensalmente via depósito nas contas dos colaboradores. Os comprovantes de pagamento verificados demonstram que apenas deduções previstas em lei tais como INSS e IPRF são realizadas.</p> <p>Não são ultrapassadas 44 horas normais de trabalho e 12 horas extras semanais. As horas trabalhadas são registradas conforme o ponto realizado pelos funcionários de forma automática.</p> |
|--|---|

### PRINCÍPIO 3: Relação Responsável com as Comunidades



| REQUISITO   | RESUMO DE DESEMPENHO  |
|---|---|
| <p>3.1 Há canais disponíveis para comunicação e diálogo com a comunidade local sobre temas relacionados às atividades da fazenda produtora de soja e seus impactos.</p> | <p>A comunidade local pode entrar em contato com a fazenda por meio de telefone e email, disponibilizado na placa de entrada da propriedade.</p>  |
| <p>3.2 Em áreas com usuários tradicionais das terras, os usos conflitantes da terra são evitados ou resolvidos.</p>   | <p>O gerente da fazenda possui mapas identificando as regiões onde há áreas institucionais, constituídas pelas Unidades de Conservação de Uso Sustentável e Proteção Integral e Terras Indígenas. Não há áreas indígenas próximas à propriedade. A áreas pertencem a família a mais de 80 anos.</p>   |
| <p>3.3 Um mecanismo de reclamações e queixas está implantado e é acessível à comunidade local, os funcionários e aos usuários tradicionais das terras.</p>              | <p>As fazendas possuem caixas de sugestões/reclamações nas sedes. Os funcionários podem fazer reclamações ou queixas através da caixa e a comunidade pode se comunicar com a fazenda através de telefone e e-mail. Denúncias, reclamações e sugestões, podem ser realizadas de forma anônima através da caixinha de reclamações localizada na parte externa do escritório.</p> <p>A unidade conta com os documentos Comunicação Interna e Comunicação Externa, elaborados pela Produzindo Certo, os quais possuem as diretrizes para os canais de comunicação e diálogo.</p> <p>O Grupo AWAPec possui contrato com a empresa Facioli, sediada em Ribeirão Preto/SP, que faz o serviço de verificação de aspectos sociais junto aos funcionários, executando entrevistas anuais.</p> |

|  |   |                          |                  |   |
|--|---|--------------------------|------------------|---|
|  | FoodChain ID Certificação                                   | FORM REG 004-05          | Revisão: 05      |  |
|  | Relatório de Resumo Público<br>Esquema de Certificação RTRS | Elaborado em:<br>06/2023 | Página 14/<br>20 |   |

|   |   |
|---|---|
| 3.4 São oferecidas oportunidades justas de emprego e fornecimento de bens e serviços à população local, independentemente de sexo ou raça.                              | As oportunidades de emprego são preenchidas através de seleção própria, por indicações ou contato direto na fazenda, tradicionalmente captando mão-de-obra da região onde a propriedade está inserida.  |
| <b>PRINCÍPIO 4: Responsabilidade Ambiental</b>  |   |
| <b>REQUISITO</b>  | <b>RESUMO DE DESEMPENHO</b>   |
| 4.1 Os impactos sociais e ambientais dentro e fora do local foram avaliados e foram tomadas as medidas adequadas para minimizar e mitigar quaisquer impactos negativos. | A avaliação socioambiental é realizada através da Plataforma Produzindo Certo, de acordo com parâmetros descritos no documento Protocolo Produzindo Certo, com os critérios, indicadores e meios de verificação, estão descritos todos os aspectos sociais, ambientais e agrícolas e o monitoramento é realizado através das auditorias anuais realizadas pela empresa  |
| 4.2 A poluição é minimizada e os resíduos da produção são geridos de forma responsável.   | Verificado durante a auditoria que não são realizados quaisquer tipos de queima na propriedade.<br>A fazenda realiza a separação de resíduos perigosos e armazena em local adequado. Os resíduos perigosos são destinados para empresas especializadas. Tanto os resíduos perigosos, quanto não-perigosos, são armazenados e destinados, conforme descrito no Plano de Gestão de Resíduos, detalhando todas as áreas e resíduos gerados na fazenda e posterior destinação final,.   |
| 4.3 Há esforços para reduzir as emissões e aumentar o sequestro de Gases de Efeito Estufa (GEE) na fazenda.   | Há controle de uso de combustível sólido gasto para soja, através de planilhas, sendo possível obter uma tendência de uso total de combustível.<br><br>A fazenda conta com o documento Procedimento - Redução de Combustíveis Fósseis, o qual contém diretrizes para o consumo de combustíveis. Estão sendo adotadas diversas boas práticas agrícolas na unidade produtora, associadas ao aumento do sequestro de carbono, das quais, boas práticas agrícolas relacionadas ao cultivo mínimo e plantio direto, aquisição de maquinário novo com tecnologias avançadas, bem como manutenção do maquinário, visando o menor índice de emissão de gases do efeito estufa, além de manutenção de áreas de vegetação nativa. |
| 4.4 A expansão do cultivo de soja é responsável.  | Conforme mapas apresentados contendo todas as informações, tais como localização, distância de passivos ambientais e comunidades tradicionais, bem como comparando imagens de satélite dos anos de 2008, 2016 e 2024, foi possível constatar que não houve conversão de áreas para cultivo agrícola.  |



|  |   |                          |                  |   |
|--|---|--------------------------|------------------|---|
|  | FoodChain ID Certificação                                   | FORM REG 004-05          | Revisão: 05      |  |
|  | Relatório de Resumo Público<br>Esquema de Certificação RTRS | Elaborado em:<br>06/2023 | Página 15/<br>20 |   |

|   |   |
|---|---|
| 4.5 A biodiversidade da fazenda é mantida e resguardada através da preservação da vegetação nativa.   | A fazenda possui um mapa da propriedade contendo todas as informações, tais como localização, distância de passivos ambientais e comunidades tradicionais. A fazenda possui o documento Programa de Conservação dos Ecossistemas e da Vida Silvestre, que traz o procedimento para monitoramento de fauna e flora silvestre, incluindo o registro. É proibido quaisquer tipos de caça e pesca nas áreas da unidade de produção, bem como há placas informando dessa proibição.  |
| <b>PRINCÍPIO 5: Boas Práticas Agrícolas</b>   |   |
| <b>REQUISITO</b>  | <b>RESUMO DE DESEMPENHO</b>   |
| 5.1 A qualidade e a oferta de águas superficiais e subterrâneas são mantidas ou melhoradas.   | A unidade auditada está implementando a prática de plantio direto e manejo de cultivo mínimo. Não há relato de problemas de erosão em toda a unidade. A unidade realiza análise da água dos poços artesianos, bem como da represa do pivô.  |
| 5.2 As áreas de vegetação natural em volta de nascentes e ao longo cursos naturais de água são mantidas ou restabelecidas.  | Não há áreas ciliares de onde a vegetação natural tenha sido removida, nas áreas de produção das unidades auditadas. Há uma represa na unidade, feita pelos primeiros membros da família, devidamente preservada, incluindo fauna e flora e devidamente outorgada.  |
| 5.3 A qualidade do solo é mantida ou melhorada e a erosão é evitada através de boas práticas de manejo.   | São realizadas análises de solo com agricultura de precisão. Os resultados e monitoramento são realizados pelos engenheiros agrônomos. Diversas práticas são aplicadas para a preservação do solo, como o plantio direto, rotação de culturas, dosagem de fertilizantes com base nas análises de solo, manutenção de estradas e cobertura do solo. Não há terrenos com declividade acentuada na fazenda. A erosão é controlada por meio de curvas de nível, plantas de cobertura e manutenção das estradas da propriedade.<br><br>O Estado do Goiás possui um período de vazio sanitário que vai do dia 25 de junho a 25 de setembro. |
| 5.4 Os impactos negativos de produtos fitossanitários sobre o meio ambiente e a saúde são reduzidos pela aplicação de técnicas sistemáticas e reconhecidas de Manejo Integrado de Culturas (MIC). | O monitoramento é realizado pelo Eng. Agrônomo da empresa Apsi, semanalmente, que realiza o monitoramento através de formulários, que posteriormente são transformados em relatórios, conforme verificado o relatório Manejo Integrado de Pragas Serra da Pintura de outubro e novembro. A unidade conta com o documento Medidas e Práticas de Manejo Integrado de Culturas (MIC) na Produção de Soja, desenvolvido pela Produzindo   |

|  |   |                          |                  |   |
|--|---|--------------------------|------------------|---|
|  | FoodChain ID Certificação                                   | FORM REG 004-05          | Revisão: 05      |  |
|  | Relatório de Resumo Público<br>Esquema de Certificação RTRS | Elaborado em:<br>06/2023 | Página 16/<br>20 |   |

|   |   |
|---|---|
|   | <p>Certo. A unidade realiza controle de aplicações e possui metas de redução anuais, como forma de diminuir os impactos negativos e os custos de produção, tal plano está descrito no documento Procedimento Redução do Uso de Produtos Fitossanitários, elaborado pela Produzindo Certo, sendo posto em prática através do departamento técnico da fazenda.</p>  |
| <p>5.5 Toda aplicação de agroquímicos<sup>4</sup> é documentada e há monitoramento de todo o armazenamento, manuseio, coleta e descarte de resíduos químicos e embalagens vazias para garantir a conformidade com as boas práticas.</p> | <p>A aplicação é realizada através da recomendação do responsável técnico, através do envio de planilhas eletrônicas com todas as informações pertinentes, para cada talhão, onde o responsável lança as informações e o gerente recebe e repassa aos aplicadores, através de formulários em planilhas preenchidas.</p> <p>Os registros de uso de agroquímicos são realizados pelo aplicador, completando a planilha enviada pelo gerente agrícola, assim que finaliza a aplicação.</p> <p>As embalagens são lavadas e perfuradas após a preparação de caldas e acondicionadas em depósito destinado a esse fim, de acordo com a norma técnica.</p> <p>Após acondicionadas no depósito, as embalagens vazias são destinadas à central de recebimento local.</p> |
| <p>5.6 Uso Responsável de Agroquímicos.</p>   | <p>Conforme demonstram os registros de aplicação e listas de aplicação de agroquímicos, não são utilizados produtos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã.</p>   |
| <p>5.7 O uso de agentes de controle biológico é documentado, monitorado e controlado de acordo com as leis nacionais e protocolos científicos aceitos internacionalmente.</p>   | <p>Faz uso de controles biológicos, tais como Tricoderma e Azospirilin. Os diretrizes para uso de controle biológicos estão descritos no documento Procedimento Uso de Produtos Biológicos, elabora pela Produzindo Certo</p>   |
| <p>5.8 Medidas sistemáticas são planejadas e implementadas para monitorar, controlar e minimizar a proliferação de novas pragas e espécies invasoras introduzidas.</p>  | <p>Não houve casos recentes quanto ao surgimento de novas pragas e novas doenças na unidade. Contudo, caso ocorra algum registro, de imediato seria comunicado à AgroDefesa.</p>  |
| <p>5.9 Medidas adequadas são implantadas para evitar a deriva de agroquímicos para áreas vizinhas.</p>  | <p>As aplicações de agroquímicos são realizadas nas primeiras horas do dia, em que ocorrem as melhores condições climáticas, minimizando a ocorrência de deriva, em acordo ao que prevê o documento Procedimento Anti-deriva de Defensivos.</p>   |
| <p>5.10 São implementadas as medidas apropriadas para possibilitar a coexistência de sistemas de produção distintos.</p>  | <p>A unidade de produção auditada produz espécies e possui pecuária de corte, comuns a região produtora em que estão inseridas, bem como utilizam manejos</p>   |



|  |   |                          |                  |   |
|--|---|--------------------------|------------------|---|
|  | FoodChain ID Certificação                                   | FORM REG 004-05          | Revisão: 05      |  |
|  | Relatório de Resumo Público<br>Esquema de Certificação RTRS | Elaborado em:<br>06/2023 | Página 17/<br>20 |   |

|  |  |
|--|--|
|  | <p>conservacionistas e boas práticas agrícolas, minimizando riscos e danos prejudiciais a outras fazendas, tais como, erosões, derivas de produtos, etc.</p> <p>Não há relatos de casos de danos ou interferência direta em sistemas de produção vizinhos causados pela propriedade.</p> |
| 5.11 A origem das sementes é controlada para melhorar a produção e prevenir a introdução de novas doenças. | As sementes de soja utilizadas na propriedade são oriundas de sementeiras tradicionais.  |

### 5.13 Resumo do desempenho do multi-site com relação aos Requisitos da Cadeia de Custódia para Produtores V2.3.

| CRITÉRIO                                     | RESUMO DE DESEMPENHO   |
|--|--|
| 1.1 Identificação de Material produzido      | Os carregamentos expedidos nas propriedades são devidamente acompanhados de suas notas fiscais, contendo as informações requeridas. Para informações específicas relacionadas com a certificação, será incluído um documento anexo, contendo a descrição do produto e o número do certificado de cadeia de custódia RTRS da organização. A fazenda utiliza softwares para gestão dos documentos e registros. |
| 1.2 Resumos de Volume                        | A fazenda registra e monitora todo o volume produzido. Possui silo próprio e realiza classificação do produto na fazenda. Os descontos já são considerados na produtividade do talhão.   |
| 1.3 Registros                                | Mantém registro eletrônico dos documentos e mantém em arquivo por tempo indeterminado.   |
| 1.4 Produtos fornecidos com Declarações RTRS | Não faz parte do escopo de certificação.   |



### PADRÃO RTRS DE PRODUÇÃO DE MILHO RESPONSÁVEL V1.0

#### Princípio 1: Cumprimento da Legislação e Boas Práticas de Negócios

| CRITÉRIO  | RESUMO DE DESEMPENHO  |
|---|---|
| 1.1 Os Princípios, Critérios e Indicadores do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável são cumpridos na auditoria principal e aplicáveis à produção de milho.  | A fazenda cumpre todos os critérios e indicadores do princípio 1 do Padrão RTRS de Produção, conforme evidenciados ao longo da auditoria e registrado no checklist do padrão de soja.                                       |
| 1.2. A produção de milho deve cumprir todas as leis em comum com a produção de soja; caso haja regras específicas aplicáveis à produção de milho, também deverá ser comprovado o cumprimento das leis aplicáveis. | A fazenda cumpre com a legislação vigente para milho, evidenciado ao longo da auditoria uso de cultivares registradas e adquiridas através de nota fiscal. Uso de produtos químicos originais e registrados para a cultura. |

#### Princípio 2: Condições de Trabalho Responsáveis

| CRITÉRIO | RESUMO DE DESEMPENHO |
|----------|----------------------|
|----------|----------------------|

|  |   |                          |                  |   |
|--|---|--------------------------|------------------|---|
|  | FoodChain ID Certificação                                   | FORM REG 004-05          | Revisão: 05      |  |
|  | Relatório de Resumo Público<br>Esquema de Certificação RTRS | Elaborado em:<br>06/2023 | Página 18/<br>20 |   |

|   |   |
|---|---|
| 2.1. Os Princípios, Critérios e Indicadores do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável são cumpridos na auditoria principal e aplicáveis à produção de milho.   | A fazenda cumpre com quase todos os critérios e indicadores do princípio 2 do Padrão RTRS de Produção, conforme evidenciados ao longo da auditoria e registrado no checklist do padrão de soja.               |
| 2.2. Devem ser incluídos na auditoria os trabalhadores permanentes (diretos e indiretos) e sazonais que realizam atividades somente relacionadas à produção de milho, especialmente documentos e registros de treinamentos se a auditoria não ocorrer durante a alta temporada. | Todos os trabalhadores, incluindo os que atuam no cultivo de milho são registrados e possuem treinamentos adequados, conforme evidenciados ao longo da auditoria e registrado no checklist do padrão de soja. |
| 2.3. Os intervalos de pré-colheita devem ser respeitados, assim como todos os períodos de reentrada, para garantir a segurança dos produtos e dos funcionários no campo. Medidas são tomadas para evitar que pessoas entrem em campos que foram pulverizadas com agroquímicos.  | A fazenda segue os intervalos de aplicação determinados na bula de cada produto utilizado e usa placas para informações de reentrada e segue o período de carência para a colheita.                           |

### Princípio 3: Relações Responsáveis com a Comunidade



| CRITÉRIO  | RESUMO DE DESEMPENHO  |
|---|---|
| 3.1. Os Princípios, Critérios e Indicadores do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável são cumpridos na auditoria principal e aplicáveis à produção de milho. | A fazenda cumpre todos os critérios e indicadores do princípio 3 do Padrão RTRS de Produção, conforme evidenciados ao longo da auditoria e registrado no checklist do padrão de soja. |

### Princípio 4: Responsabilidade Ambiental

| CRITÉRIO   | RESUMO DE DESEMPENHO  |
|--|---|
| 4.1. Os Princípios, Critérios e Indicadores do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável são cumpridos na auditoria principal e aplicáveis à produção de milho.  | A fazenda cumpre todos os critérios e indicadores do princípio 4 do Padrão RTRS de Produção, conforme evidenciados ao longo da auditoria e registrado no checklist do padrão de soja.   |
| 4.2. São mantidos os registros do uso direto total de combustíveis fósseis, em termos de tempo e volume por hectare e unidade de produto, referentes a todas as atividades relacionadas à produção de milho. | Há controle de uso de combustível sólido gasto para soja, através de planilhas, sendo possível obter uma tendência de uso total de combustível.<br><br>A fazenda conta com o documento Procedimento -Redução de Combustíveis Fósseis, elaborado pela Produzindo Certo, o qual contém diretrizes para o consumo de combustíveis. |

### Princípio 5: Boas Práticas Agrícolas



| CRITÉRIO | RESUMO DE DESEMPENHO |
|----------|----------------------|
|----------|----------------------|

|  |   |                          |                  |   |
|--|---|--------------------------|------------------|---|
|  | FoodChain ID Certificação                                   | FORM REG 004-05          | Revisão: 05      |  |
|  | Relatório de Resumo Público<br>Esquema de Certificação RTRS | Elaborado em:<br>06/2023 | Página 19/<br>20 |   |

|   |   |
|---|---|
| 5.1. Os Princípios, Critérios e Indicadores do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável são cumpridos na auditoria principal e aplicáveis à produção de milho.   | A fazenda cumpre com quase todos os critérios e indicadores do princípio 5 do Padrão RTRS de Produção, conforme evidenciados ao longo da auditoria e registrado no checklist do padrão de soja.   |
| 5.2. No caso de irrigação destinada à produção de milho, o produtor deve documentar o cálculo das necessidades hídricas, bem como a qualidade da água.  | Há uso de sistemas de irrigação, através de dois pivôs de irrigação e uma área com uso de hidroroll.<br><br>A unidade conta com a assessoria da empresa Sebastian Irrigação para o manejo adequado de irrigação. Foi verificado tabelas de funcionamento dos pivôs.<br><br>Há o documento Procedimento Boas Práticas na Irrigação, elabora pela Produzindo Certo, que traz as diretrizes para executar os melhores manejos adotados na unidade. |
| 5.3. Na semeadura de milho BT, o produtor deve seguir a recomendação do criador quanto ao percentual da superfície do campo que deve ser deixado como refúgio (blocos não-BT para evitar pressões de resistência).  | Para as variedades utilizadas não se aplicam as áreas de refúgio, pois nas variedades já vem com tecnologia de refúgio interno, o que gera 5% de inclusão de planta suscetíveis.  |
| 5.4. O maquinário de colheita deve ser limpo antes do transporte (antes da entrada e a jusante) para ajudar no controle de ervas daninhas e pragas.   | Todo maquinário é higienizado entre uma safra e outra, e não há compartilhamento de maquinário entre fazendas. Toda a colheita é segregada, desde o maquinário, transporte e armazenamento.   |
| 5.5. Nos países em que a legislação nacional permite o uso do Paraquat na produção agrícola, os produtores terão de implementar um programa de redução progressiva do uso do Paraquat ao longo do tempo. O Plano de Gestão Integrada de Culturas deve especificar as metas de redução gradual e eliminação do Paraquat, que devem ser implementadas o mais rapidamente possível - no mais tardar, até 2020. O uso do Paraquat está proibido a partir janeiro de 2021. | Não há uso de Paraquat, a molécula é banida no país.  |
| 5.6. Evidências da adoção de medidas de prevenção e controle de incêndios e de boas práticas de colheita do milho para reduzir o risco de incêndios.  | A fazenda aplica Boas Práticas agrícolas em todas as fazendas do grupo. Incluindo treinamentos de combate a incêndios e treinamentos de brigadistas.  |

#### 5.14 Registro de Não-Conformidades da Auditoria de Vigilância

##### 5.14.1 Registro de não-conformidades referentes aos Requisitos do Padrão de Certificação Grupal e Multi-site

|  |   |                          |                  |   |
|--|---|--------------------------|------------------|---|
|  | FoodChain ID Certificação                                   | FORM REG 004-05          | Revisão: 05      |  |
|  | Relatório de Resumo Público<br>Esquema de Certificação RTRS | Elaborado em:<br>06/2023 | Página 20/<br>20 |   |

| Nº Indicador /<br>Nível  | Descrição da NC  | Ação Corretiva / Evidência |
|--|--|----------------------------|
|  | NA   |                            |
| <b>5.14.2 Registro de não-conformidades para indicadores do Padrão RTRS de Produção e das respectivas ações corretivas e evidências.</b>   |  |                            |
| Nº Indicador /<br>Nível  | Descrição da NC  | Ação Corretiva / Evidência |
|  | Não foram identificadas Não Conformidades  |                            |
| <b>5.14.3 Registro de não-conformidades referente aos Requisitos da Cadeia de Custódia para Produtores e das respectivas ações corretivas e evidências.</b>  |  |                            |
| Nº Indicador /<br>Nível  | Descrição da NC  | Ação Corretiva / Evidência |
|  | Não foram identificadas Não Conformidades  |                            |
| <b>5.15 Resultado Final da Primeira auditoria de vigilância</b>  |  |                            |
| <b>Conformidade com os Requisitos do Padrão de Certificação Grupal</b>   | NA   |                            |
| <b>Conformidade com o Padrão RTRS de Produção</b>  | A fazenda cumpre integralmente com os requisitos da Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável e as observações estão descritas no checklist aplicado. |                            |
| <b>Conformidade com o Padrão RTRS da Cadeia de Custódia</b>  | A fazenda cumpre integralmente com os requisitos os Requisitos de Cadeia de Custódia para Produtores RTRS e as observações estão descritas no checklist aplicado.                            |                            |
| <b>5.16 Decisão atualizada sobre a certificação – Primeira auditoria de vigilância</b>   |  |                            |
| A empresa cumpre integralmente com os requisitos de certificação. Assim sendo, é concedida a certificação para a fazenda Serra da Pintura na Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS para Produção de Soja Responsável V4.0, Padrão RTRS para Produção de Milho Responsável V1.0 e no Padrão RTRS de Cadeia de Custódia V2.3 – Requisito para o Produtor. |  |                            |